

Reunião conjunta GTs Macrozoneamento e Meio Ambiente e Resíduos Sólidos- PDUI RMS

06 de dezembro de 2017

Local: Parque Tecnológico – Av. Itavuvu, 11 777 – Sorocaba

Início da reunião: 14:00 Término: 16:00

1) Apresentação Emplasa

A reunião conjunta dos GTs de Macrozoneamento e de Meio Ambiente e Resíduos Sólidos teve como objetivo o alinhamento das discussões desenvolvidas nos dois grupos, dada à convergência e transversalidade das questões analisadas. Foi apresentado o trabalho realizado pelo GT de Macrozoneamento em suas onze reuniões, incluindo metodologia e alguns dos mapas elaborados até então, dando ênfase aos de caráter ambiental. O GT de Meio Ambiente e Resíduos Sólidos vem acompanhando e analisando as propostas recebidas pela Plataforma PDUI relacionadas ao tema, sendo que algumas diretrizes e propostas desenvolvidas até o momento incidem no território e se relacionam ao ordenamento territorial da RMS.

Foram destacados alguns pontos em aberto que devem ser mais discutidos no Grupo de Macrozoneamento como: validação das áreas ambientais protegidas, áreas rurais (definição da sua posição no macrozoneamento), áreas de mineração e áreas urbanas.

2) Discussões

Algumas dúvidas foram levantadas em relação às áreas ambientais protegidas, como a incorporação das APAs e zonas ambientais municipais. Foi mostrado que ambas estão incorporadas no mapa, com a ressalva de que em relação ao zoneamento municipal (áreas com proteção ambiental) é necessária ainda uma validação por parte de alguns municípios. Surgiram novos questionamentos sobre a mineração, novamente com resposta de representante do Comin FIESP (Comitê de Mineração). Conforme já dito em reunião anterior, o grupo vai aguardar as definições das premissas que estão sendo elaboradas pela SMA - Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo e Secretaria de Mineração, com apoio da Emplasa.

Felipe indagou ao grupo à necessidade de se definir a lógica que devemos prosseguir para definição das macrozonas, sendo alguma das possibilidades tratar funções atuais e pretendidas do território ou objetivos e características.

O grupo indagou sobre a responsabilidade da definição das funções existentes e pretendidas do território da RMS, e Felipe lembrou que esta é a missão do GT de Macrozoneamento, lembrando que o PDUI já define funções públicas de interesse comum como eixo do plano e que a ideia.

Felipe ressaltou que até então nossa criação se baseou na sobreposição de informações com recorte espacial definido, caso das unidades de conservação e zoneamentos municipais. Porém qualquer definição de desenhos de novas áreas é necessário mapear a existência de conflitos territoriais.

Importante salientar que após toda a discussão no grupo de trabalho e finalização da metodologia ainda haverá rodas de avaliação do método em fórum posteriores.

Foi dada a sugestão de se inserir na metodologia do Ordenamento Territorial horizontes temporais (ex: 10, 20 anos) para subsidiar a busca pelas funções pretendidas do território metropolitano. Para isso, uma sugestão é o encaminhamento de um questionário, nos mesmos moldes daqueles encaminhados pelo GT de Meio Ambiente, aos participantes do GT de Macrozoneamento, com questões sobre as funções atuais e pretendidas da RMS.

3) Encaminhamentos

As próximas reuniões voltarão a ser realizadas individualmente, por GT. Felipe ficou de verificar as datas possíveis após reunião do Comitê Executivo, quando será definido o cronograma geral dos trabalhos do PDUI. Foi solicitado também aos presentes que indicassem os períodos de recesso de suas respectivas prefeituras/ órgãos, para uma melhor proposição de data.